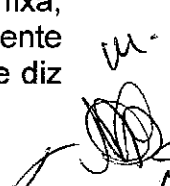




ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA – IPMH

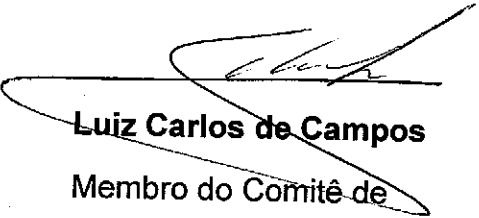
Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e treze, às nove horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do IPMH, agora nomeados pelo Decreto n.º 915, de 27/08/2013, Mônica Ap. Domingos de Lima, Marcia Ferraz Viana, Izildinha Aparecida Guidotti e Luiz Carlos de Campos, estando ausente Márcia de Campos. Por estarem se reunindo pela primeira vez, ficou definido entre os presentes que Mônica Ap. Domingos de Lima continuará sendo a Presidente e Marcia Ferraz Viana, a relatora. Assim, dando início aos trabalhos, foram entregues aos presentes alguns relatórios que demonstram a situação financeira do Instituto de Previdência, os valores investidos, as instituições e gestores, como funcionará o Comitê de Investimentos e seu papel, introdução à Resolução n.º 3922/2010, entre outros, onde a Presidente explanou sobre a importância da participação de cada um neste comitê e nas futuras reuniões. Na sequência, foi informado pela Presidente que há uma insatisfação com a empresa de assessoria, pois os relatórios financeiros estão vindo com vários erros, e também o atraso no envio do relatório bimestral, como na semana anterior, na reunião com os Conselhos Administrativo e Fiscal seria necessário a apresentação destes relatórios para aprovação e não foram enviados, havendo falta de interesse por parte da empresa em atender os pedidos via telefone e também por e-mail. Continuando, a Presidente explanou da surpresa que teve quando do envio do relatório do 4º bimestre pela empresa Referência, no que se refere aos índices de alocação, em especial às alterações efetivadas no mês anterior, onde o total aproximado de R\$ 7.500.000,00 foram realocados, de fundos atrelados ao IMA para fundos DI, onde o percentual permitido de 30% para fundos de renda fixa do artigo 7º, inciso IV, ficou superior em 31,11%. Como descrito na ata da reunião anterior, todos os valores que seriam alterados foram enviados à consultoria Referência, que não citou em momento algum que seria ultrapassado este percentual, demonstrando mais uma falha por parte da empresa. Como este demonstrativo é enviado ao MPS através do CADPREV, com certeza haveria o apontamento deste percentual que está desenquadrado, devendo ser realocado novamente para correção deste erro, vista que são todos fundos sem carência para resgate. Já se tratando dos dados financeiros do 4º bimestre, foi encerrado o mês de agosto com rentabilidade de -0,30% contra uma meta atuarial de 0,81%, e o acumulado no ano diminuiu para -2,76%, contra uma meta de 7,58%, demonstrando que a meta atuarial está cada vez mais longe de ser alcançada. Com relação a distribuição dos ativos por índices, o percentual aplicado em IMA GERAL caiu de 33,30% em julho para 11,80% em agosto, onde a diferença se dá pelo que já foi explanado, as aplicações em fundos DI, que aumentaram de 6,88% para 31,11% (também de julho para agosto), onde tais alterações buscam a proteção da carteira através de aplicações em fundos com índices menos voláteis. Conforme descrição do relatório bimestral, o mercado financeiro e de capitais, desde o início do ano, claramente, apresenta um cenário contrário ao verificado no exercício anterior para o segmento de renda fixa. O IMA-B registra uma perda de -9,06% no acumulado do ano até o período de agosto. O IMA Geral, cerca de -2,78%, IRF-M, -0,09%, CDI, 4,89% aproximadamente e Ibovespa, -17,95%. O benchmark representado por INPC acrescido de 6% a.a., para o mesmo período, marcou um percentual próximo de 7,5%. Assim como já pode ser percebido facilmente pelos INVESTIDORES INSTITUCIONAIS, as alternativas de renda fixa, pelo contexto de mercado e ajuste mais lento em relação à renda variável, dificilmente superará a meta atuarial estabelecida em política anual de investimentos. No que diz

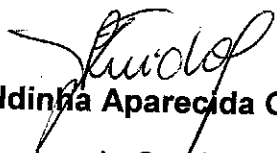


respeito ao mercado de renda variável, o ano exibe uma volatilidade característica do segmento. O Índice Bovespa (Ibovespa) é o indicador mais conhecido no segmento de bolsa de valores, o qual pode ser considerado o mais importante parâmetro do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. O Ibovespa até a data apurada, agosto de 2013, apresenta retorno de -17,95% no ano, com uma recuperação de quase 4% em agosto. No ano, o índice ficou aquém do benchmark IPCA acrescido de 6% a.a. Assim, a Presidente propôs como estratégia aguardar mais um pouco e verificar o comportamento deste segmento, para futuras decisões de aplicações no mesmo, onde todos concordaram. Continuando, a Presidente expôs com relação a alteração da Meta da Taxa Selic, sobre o tempo desta respectiva decisão, que são fatores de curto prazo relevantes para os gestores de recursos. A elevação dos juros básicos da economia a partir das últimas reuniões do Copom caracteriza a perspectiva de aperto monetário, o que tende a dificultar uma possível recuperação das perdas acumuladas dos títulos em renda fixa com prazos alongados e referenciados nos IMAs. Em seguida, a Presidente do Comitê, Mônica Ap. Domingos de Lima, abriu espaço para os presentes e, como nada mais havia a ser tratado, deu por encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcia Ferraz Viana, lavrei a presente ata assinada por todos.


Mônica AP. Domingos de Lima
Presidente do Comitê de
Investimentos do IPMH


Marcia Ferraz Viana
Relatora do Comitê de
Investimentos do IPMH


Luiz Carlos de Campos
Membro do Comitê de
Investimentos do IPMH


Izildinha Aparecida Guidotti
Membro do Comitê de
Investimentos do IPMH